

Certificado Ambiental Interno para Redução dos Impactos Ambientais

Trabalho de apresentação para o Prêmio GLP de Inovações e Tecnologia 2025



Categoria: Meio Ambiente

Autores:

Vanessa Santos Bigeli – SSMA Ultragaz

Henio Peterson Santos Silva – SSMA Ultragaz

Aline Patricia dos Santos Soares – SSMA Ultragaz

Fernando Cardoso – SSMA Ultragaz

Sumário

1.Introdução	3
_____ 1.1 Histórico da Empresa.....	3
_____ 1.2 Justificativa e Objetivos.....	3
2. Metodologia	4
_____ 2.1 Água.....	5
_____ 2.2 Energia.....	5
_____ 2.3 Resíduos	5
_____ 2.4 Emissões.....	6
_____ 2.5 Bônus Ambiental.....	6
3. Desenvolvimento	6
4.Resultados	7
5.Conclusão	7

1.Introdução

1.1 Histórico da Empresa

Fundada em 1937 pelo imigrante austríaco Ernesto Igel, a Companhia Ultragaz é pioneira na introdução do gás LP como gás de cozinha no Brasil. Tecnicamente chamado de gás liquefeito de petróleo, ele chega às casas de milhões de brasileiros das regiões sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste. Hoje, parte de 6 milhões de toneladas do gás que é usado anualmente como combustível doméstico por cerca de 90% da população brasileira, vem das nossas mãos.

Pioneira no mercado, responsável pela introdução do Gás LP no Brasil, a Ultragaz é uma empresa especialista no que faz. Especialista na oferta de produtos e serviços com qualidade, conforto e segurança. Especialista em atender consumidores domiciliares e empresariais. Especialista em capacitar pessoas para entender as necessidades de cada cliente e oferecer soluções sob medida.

A Ultragaz também deu início e faz parte do Grupo Ultra (Ultrapar Participações S/A), um dos mais sólidos conglomerados econômicos do país, com posição de liderança em seus mercados de atuação. Com atuação em energia, infraestrutura logística e mobilidade, por meio da Ultragaz, Ultracargo, Hidrovias do Brasil, Ipiranga, AmPm, KMV e ICONIC. A Ultrapar detém operações em todo o território brasileiro.

1.2 Justificativa e Objetivos

Diante dos desafios ambientais impostos pelas atividades industriais, torna-se essencial adotar medidas concretas que promovam a sustentabilidade e a mitigação dos impactos ao meio ambiente. Nesse contexto, foi criado um certificado ambiental interno na Ultragaz batizado de Selo Azul que estabelece como estratégica a valorização da excelência ambiental nas unidades operacionais, incentivando a melhoria contínua e o engajamento em práticas sustentáveis. Os principais objetivos do programa são:

- Reduzir os impactos ambientais das operações, promovendo maior ecoeficiência nos processos
- Fomentar o uso de tecnologias limpas e renováveis, contribuindo para a transição energética
- Estimular a melhoria contínua na gestão ambiental, por meio de ações práticas e mensuráveis
- Engajar e conscientizar os colaboradores sobre a importância da sustentabilidade no ambiente corporativo e na vida cotidiana
- Reconhecer e valorizar unidades com alto desempenho ambiental, por meio da certificação interna do Selo Azul

2. Metodologia

A metodologia adotada para este projeto baseia-se em um processo estruturado de avaliação e melhoria contínua, que avalia o desempenho ambiental nos temas de água, energia, resíduos, emissões e um tema bônus, para fomentar a inovação. Essa avaliação é composta pelas seguintes etapas:

- Autoavaliação, cada unidade realiza uma autoavaliação utilizando o checklist do certificado que contempla os requisitos do programa de ecoeficiência.
- Validação Técnica, a equipe de Meio Ambiente Corporativa realiza a validação técnica das autoavaliações, esta avaliação contempla visita em campo nas unidades e avaliação da documentação que suporta o Certificado, assegurando a veracidade das informações e identificando oportunidades de melhoria.
- Elaboração de Plano de Ação, com base nos resultados da avaliação, é elaborado um plano de ação para correção de não conformidades e aprimoramento dos processos.

Classificação por Desempenho, as unidades são classificadas conforme a pontuação obtida, de acordo com os seguintes critérios:

- Categoria Ouro: 90% a 100%
- Categoria Prata: 80% a 89%
- Categoria Bronze: 70% a 79%
- Não Elegível: abaixo de 70%

A avaliação permite identificar quais requisitos são plenamente atendidos, parcialmente atendidos ou não aplicáveis. A validação técnica garante a consistência das informações e reforça o compromisso com a melhoria contínua.

Após a realização de todo o processo a unidade é classificada em uma das categorias do Selo Azul, e para garantir a manutenção do selo de certificação a avaliação deve ser realizada anualmente, promovendo a continuidade das boas práticas ambientais. E sempre que uma ação corretiva resultar em alteração da pontuação, a unidade pode comunicar a equipe corporativa para que seja reavaliado o item e a unidade poderá mudar de nível na certificação antes do prazo de um ano para reavaliação.

A metodologia do projeto está fundamentada na aplicação de um checklist técnico e estruturado, que orienta a autoavaliação e validação dos dados das unidades com foco em práticas de ecoeficiência. O checklist é composto por 27 ações distribuídas em cinco temas principais: Água, Energia, Resíduos, Emissões e Bônus Ambiental, cada ação possui critérios objetivos de pontuação, permitindo uma avaliação padronizada e transparente, a seguir apresentamos as 27 ações avaliadas no Selo Azul:

2.1 Água

Este tema avalia medidas voltadas à eficiência no uso dos recursos hídricos, com foco na redução de consumo, reaproveitamento e controle de perdas. As ações incluem:

- Torneiras eficientes com temporizador ou sensor de presença;
- Arejadores ou redutores de vazão em torneiras;
- Chuveiros com redutores de vazão ou temporizadores;
- Captação e reuso de água da chuva;
- Aproveitamento da água do ar-condicionado;
- Descargas com duplo acionamento;
- Eliminação de vazamentos, com monitoramento contínuo;
- Mictórios a seco, que eliminam o uso de água.

Cada item é pontuado de 0 a 2, conforme o grau de implementação, com exceções para casos não aplicáveis (NA), como unidades sem chuveiros por exemplo

2.2 Energia

Este tema contempla ações voltadas à eficiência energética e à redução do consumo, incluindo:

- Utilização de lâmpadas LED;
- Iluminação inteligente com sensores de presença;
- Desligamento automático do ar-condicionado após expediente;
- Inspeções periódicas no sistema de ar comprimido e vazamentos nos sistemas de ar comprimido;
- Inversores de frequência e soft-starters em motores elétricos;
- Uso de fontes renováveis, como energia solar ou eólica.

A pontuação varia conforme a abrangência da implementação e a presença dos sistemas nas unidades.

2.3 Resíduos

Este tema avalia a gestão responsável dos resíduos sólidos, com foco na redução, segregação, reaproveitamento e rastreabilidade:

- Implantação dos copos reutilizáveis para o público interno;
- Uso de copos biodegradáveis;
- Utilização de papel sustentável;
- Segregação correta dos resíduos;
- Prensa para compactação de resíduos, permitindo um transporte dos resíduos mais eficiente;
- Sistema de eliminação de água no lodo, reduzindo o teor de água no lodo e permitindo a destinação final apenas do teor sólido do lodo;

- Eliminar o envio de resíduos para aterro sanitário;
- Monitoramento e quantificação fidedignos dos resíduos gerados

A pontuação considera a efetividade das ações e a existência de infraestrutura adequada.

2.4 Emissões

Este tema foca na redução de emissões atmosféricas e controle de poluentes:

- Utilização de etanol em 98% da frota leve;
- Eficiência dos sistemas de controle ambiental da cabine de pintura para redução das partículas e vapores liberados no processo de pintura;
- Monitoramento eficiente da Fumaça Preta das fontes fixas e móveis.

A pontuação é atribuída com base na conformidade e consistência das práticas.

2.5 Bônus Ambiental

Este item reconhece a implementação de práticas ambientais inovadoras relacionada a qualquer tema ambiental não previstas neste checklist, está prática precisa necessariamente ir além do cumprimento de requisitos legais e procedimentos internos. A pontuação é atribuída apenas quando há evidência clara da prática.

3. Desenvolvimento

O projeto Selo Azul foi lançado em junho de 2025, durante as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente. Desde então, todas as unidades realizaram suas autoavaliações e estão em processo de execução dos respectivos planos de ação, com o objetivo de melhorar suas pontuações.

Em agosto de 2025, foi realizada a primeira avaliação corporativa do Selo na unidade de envase de São José dos Campos. Essa unidade foi escolhida para iniciar a validação da certificação por ser a unidade com maior aderência ao programa Sistema de Operação Ultragaz (SOU), que é um sistema de gestão interno voltado a excelência operacional, redução de desperdícios, promoção da cultura Lean e fortalecimento da gestão de rotina. O SOU orienta a análise e execução de processos, procedimentos e padronizações com foco no atendimento eficiente aos clientes internos e externos, e o Selo Azul foi incorporado no sistema de gestão do SOU.

Na avaliação, a unidade de São José dos Campos obteve uma pontuação de 56%, o que a torna não elegível ao Selo Azul neste momento. Como resposta, foi elaborado um plano de ação abrangente, contemplando iniciativas como:

- Captação e reaproveitamento de água da chuva e da água proveniente do ar-condicionado;
- Eliminação de vazamentos de água;

- Implantação de copos reutilizáveis;
- Eliminação de copos plásticos, com o uso de biodegradáveis;
- Melhorias na segregação de resíduos.

Após a implementação dessas ações, será realizada uma nova avaliação da unidade para verificar os avanços e a elegibilidade ao selo.

Os próximos passos do projeto envolvem a realização de avaliações do Selo Azul em todas as demais unidades.

4. Resultados

O projeto Selo Azul foi aplicado por meio de autoavaliações em todas as unidades, abrangendo diferentes tipos de operações bases de armazenamento, envase e lojas. Até o momento, apenas uma unidade foi considerada elegível ao selo com base na autoavaliação, no entanto, essa unidade ainda não passou pelo processo de validação corporativa. O desempenho médio por tema ambiental foi a seguinte água 39,7%, energia: 43,2%, resíduos: 61,6% e emissões: 85,6%. Não foram identificadas práticas bônus nas avaliações realizadas.

Esses dados mostram que, embora o desempenho em emissões seja positivo, há oportunidades relevantes de melhoria em água e energia, essenciais para que mais unidades alcancem a elegibilidade ao Selo Azul.

Apesar da baixa adesão inicial, o projeto já gerou avanços importantes, como a elaboração de planos de ação em todas as bases para alcance do Selo e a implementação de projetos ambientais, elevando o nível de sustentabilidade da companhia. Entre os projetos em destaque, estão: Salvador: *Projeto Lixo Zero* (Resíduos); Aracaju: *Eficiência no Uso da Água* (Água); Aracruz: *Biodigestor* (Efluentes); Capuava: *Redução do Fluxo das Torneiras* (Água); Mataripe: *Consumo Inteligente de Energia* (Energia).

Esses resultados refletem o compromisso das unidades com a melhoria contínua e a sustentabilidade. A implantação do Selo Azul também reforçou a importância de rotinas, símbolos e reconhecimento, promovendo uma competição saudável e a disseminação de práticas que reduzem impactos ambientais.

5. Conclusão

O projeto Selo Azul representa um marco na gestão ambiental da Ultragaz, promovendo a valorização da ecoeficiência e o engajamento das unidades operacionais em práticas sustentáveis. A metodologia estruturada, baseada em autoavaliação, validação técnica e planos de ação, permitiu identificar oportunidades reais de melhoria e estimular a cultura da sustentabilidade em toda a companhia.

Embora o número de unidades elegíveis ao selo ainda seja limitado, os resultados iniciais demonstram avanços significativos, com destaque para a

mobilização das equipes, a implementação de projetos ambientais e a elevação do padrão de gestão ambiental. O Selo Azul também se consolidou como uma ferramenta estratégica de reconhecimento, incentivando a melhoria contínua por meio de metas claras, indicadores objetivos e uma competição saudável entre as unidades.

A continuidade do programa, com avaliações periódicas e revalidações, garantirá a evolução constante das práticas ambientais, contribuindo para a redução dos impactos das operações e para o fortalecimento da cultura de responsabilidade ambiental na Ultragas.